UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

PEIXES DO CRETÁCEO DA ILHA DE ITAPARICA (BACIA DO RECÔNCAVO), BAHIA, BRASIL

Bianca de Moura Calixto¹; Teo Veiga de Oliveira²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
ban_calixtof2@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
teovoli@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Actinopterygii; Sarcopterygii; Chondrichthyes.

INTRODUÇÃO

A Bacia Sedimentar do Recôncavo é uma área de grande significância à paleontologia (Magnavita *et al.*, 2005; Silva *et al.*, 2012). Uma breve comparação da paleoictiofauna encontrada na Ilha de Itaparica com outros depósitos cretácicos brasileiros revela a necessidade em investir mais esforços na busca por conhecimento sobre os fósseis desta região. O objetivo geral do plano de trabalho foi descrever e identificar espécimes de peixes de idade cretácica coletados na Ilha de Itaparica, Bahia e tombados na Coleção de Paleontologia do Museu de Zoologia da UEFS.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a coleta de novos espécimes, foram realizadas expedições a afloramentos rochosos na Ilha de Itaparica para a prospecção por fósseis expostos pela erosão das camadas mais superficiais de rocha. No total dois pontos no município de Vera Cruz foram amostrados, sendo eles: Manguinhos e Jiribatuba, ambos pertencentes à Formação Maracangalha. Litologicamente os afloramentos são constituídos de folhelhos e corpos areníticos. A coleta foi realizada com o uso de ferramentas apropriadas como martelos e talhadeiras. A preparação foi mecânica, com o auxílio de martelos e talhadeiras pequenos, instrumentos odontológicos e pincéis; Durante e após a preparação, os fósseis foram fotografados para o registro de características importantes; cada fóssil preparado foi catalogado e tombado na Coleção de Paleontologia do Museu de Zoologia da UEFS. Os mesmos procedimentos de preparação e identificação foram aplicados aos espécimes já tombados na referida coleção.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Como resultados obtivemos espécimes dos seguintes gêneros: "*Lepidotes*" sp., *Cladocyclus* sp., além de um indivíduo do gênero *Scutatospinosus* sp. Espécimes bem preservados, como um exemplar de *Cladocyclus* sp. inteiro medindo cerca de 43 cm da cabeça à base da cauda, e fragmentos, como escamas ganóides compõe o material tombado no acervo da Coleção de Paleontologia do Museu de Zoologia da UEFS. O espécime MZFS PL0845 foi atribuído à "*Lepidotes*" roxoi e possui escamas ornamentadas com estrias de 5cm de comprimento por 3cm de altura e estriações nos ossos operculares (Figura 1); escamas ganóides isoladas também foram atribuídas ao mesmo táxon (MZFS PL0835) (Figura 1). Porém, mais análises serão necessárias

devido a novos estudos, como o conduzido por Paiva & Gallo (2018), que concluíram que os espécimes brasileiros pertenceriam à outro gênero distinto de *Lepidotes*, o qual não ocorreria no Gondwana. Existem espécimes, também com escamas ganóides, que provavelmente pertencem à um novo táxon e estão sendo alvos de estudos mais aprofundados, sendo eles MZFS PL0848 (Figura 1) e MZFS PL0830.

Figura 1. Espécimes com escamas ganóides. “*Lepidotes*” *roxoi* (MZFS PL0845, MZFS PL0835) e um provável novo táxon (MZFS PL0848 - sínclânio e a metade anterior do tronco, com detalhes da nadadeira peitoral, escamas e placa dentária com dentes globosos. Legendas: pd, processo dorsal; pav, processo anterior ventral; pad, processo anterior dorsal.

Para o gênero *Cladocyclus* sp. foram identificados um total de quatro espécimes, sendo eles MZFS PL0826, com sínclânio, nadadeiras peitorais e parte anterior da coluna preservados, sendo possível visualizar e identificar boa parte dos ossos do sínclânio (Figura 2-A); MZFS PL0849, indivíduo quase completo, com cerca de 43 cm de comprimento padrão, com o esqueleto cefálico parcialmente erodido (Figura 2-B); MZFS PL0826 representa o sínclânio de um espécime bastante fragmentado com dentição preservada (Figura 2-B); e MZFSPL0827 é uma mandíbula de um indivíduo atribuída ao mesmo gênero (Figura 2-B).

Figura 2. A: *Cladocyclus* sp. (MZFS PL0826). O desenho permite a visualização de alguns ossos que compõe o síntrico. Abreviações: clei, cleitro; esc, osso esclerótico; io1-4, infraorbitais; iop, interopercular; max, maxilar; op, opercular; pmax, pré-maxilar; preop, pré-opercular; qua, quadrado; rostrum, rostrumetmóide; sim, simplético; subop, subopercular; sumax ant, supramaxilar anterior; supax post, supramaxilar posterior; suocc, supraoccipital. **B:** Espécimes atribuídos a *Cladocyclus* sp. Abreviações: den, dentário, max, maxilar; metapte, metapterigóide; qua, quadrado.

Foram analisados também celacantos dos gêneros *Mawsonia* sp. e *Axelrodichthys* sp. tomados emprestados da Coleção de Paleontologia da UFRB. Um indivíduo, do gênero *Mawsonia* (UFRB PV4803), possui, além do síntrico (escudos parietonal e pós-parietal, mandíbula e palatoquadrado), opérculo e cleitro preservados e um tamanho muito avantajado, tendo 50 cm de comprimento. Outro indivíduo, atribuído a *Axelrodichthys* sp. (UFRB PV3025) (Figura 3) tem um crânio de 13cm de comprimento e possui o escudo parietonal cerca de 2,5 vezes mais longo do que o escudo pós-parietal, sendo essa uma característica do gênero. Se confirmada esta identificação, será o primeiro registro de *Axelrodichthys* para a Bacia do Recôncavo.

Figura 3. Provável *Axelrodichthys* (UFRB PV3025). Legenda: pte, pterigóide, qua, quadrado.

Por fim, um espécime quase completo foi atribuído a *Scutatospinosus itapagipensis* (MZFS PL0850) (Figura 4) com base em comparações feitas com o material apresentado por Figueiredo & Ribeiro (2017).

Uma quantidade considerável de espécimes menos informativos ainda aguarda preparação e posterior identificação.

Figura 4. *Scutatospinosus itapagipensis* (MZFS PL0850). Note os escudos ventrais típicos da espécie.

CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho concluímos que o clado Actinopterygii é o mais bem representado dentre os espécimes do acervo da Divisão de Paleontologia do Museu de Zoologia da UEFS, com 12 espécimes no total, sendo *Cladocycclus* o gênero mais abundante. Ainda assim, novas pesquisas são necessárias pra se obter mais informações sobre os indivíduos atribuídos a “*Lepidotes*”. São necessários também mais estudos relacionados ao indivíduo atribuído à *Axelrodichthys* sp., com a finalidade de comprovar o primeiro provável registro do táxon para a Bacia do Recôncavo. Este plano de trabalho vai oferecer informações importantes ao conhecimento paleontológico sobre a ictiofauna do Cretáceo Nordestino, sobretudo da Bacia do Recôncavo, uma vez que vem incorporando na qualificação das coleções do Museu de Zoologia da UEFS. Dessa forma, os resultados mostram que mais estudos acerca dos peixes fósseis da Bacia do Recôncavo têm o potencial de oferecer novidades à comunidade paleontológica.

REFERÊNCIAS

- CAIXETA, J.M.; BUENO, G.V.; MAGNAVITA, L.P. & FEIJÓ, F.J. 1994. Bacias do Recôncavo, Tucano e Jatobá. Boletim de Geociências da PETROBRAS, 8(1):163–172.
- FIGUEIREDO, F. J. ; RIBEIRO, D. R. M.. Reassessment and Relationships of ?*Scutatospinosus itapagipensis* (Teleostei, Clupeomorpha, ?*Ellimmichthyiformes*) from the Neocomian of Rec?ncavo Basin, Northeastern Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* , v. 89, p. 799-823, 2017
- MAGNAVITA, L.P.; SILVA, R.R. & SANCHES, C.P. 2005. Roteiros Geológicos: Guia de Campo da Bacia do Recôncavo, NE do Brasil. Boletim de Geociências da PETROBRAS, 13(2):301–334.
- PAIVA, H. C. L.; GALLO, V.. *Quasimodichthys* gen. nov. (Neopterygii: Semionotiformes): A morphological and ontogenetic study. *Journal of South American Earth Sciences* , v. 88, p. 132-143, 2018.
- SILVA, D.R.; MIZUSAKI, A.M.P.; MILANI, E.J. & PIMENTEL, M. 2012. Depositional ages of Paleozoic and Mesozoic pre-rift supersequences of the Recôncavo Basin in northeastern Brazil: A Rb–Sr radiometric study of sedimentary rocks. *Journal of South American Earth Sciences*, 37:13–24.